

Ranunculaceae Juss.

Marco Octávio de Oliveira Pellegrini

Universidade de São Paulo; marcooctavio.pellegrini@gmail.com

Cassia Mônica Sakuragui

Universidade Federal do Rio de Janeiro; cmsakura12@gmail.com

Carolina Reis de Brito

Universidade Federal do Rio de Janeiro; carolina@brixtal.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ranunculaceae, *Anemone*, *Clematis*, *Consolida*, *Delphinium*, *Nigella*, *Ranunculus*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O., Sakuragui, C.M., Brito, C.R. 2020. Ranunculaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB204>.

DESCRIÇÃO

Ervas, lianas ou trepadeiras monóicas, andromonóicas, ou dióicas, perenes ou anuais, terrestres, palustres ou aquáticas, rizomatosas ou não. Raízes fribrosas ou tuberosas. Caule sólido ou oco, lenhoso, fibroso ou herbáceo, não-ramificado a densamente ramificado. Folhas basais caducas ou persistentes, alternas. Folhas caulinares conspicuas ou não, alternas ou opostas, distintas das folhas basais ou não. Sinflorescências compostas por 1-10 pares de coflorescências, ou florescência principal solitária. Inflorescências axilares ou axilares e terminais, dicásios ou umbelas, às vezes unifloras. Flores hermafroditas, masculinas, raro femininas, casmógamas, actinomorfas ou zigomórfas, inodoras, calcaradas ou não, pediceladas; receptáculo obovóide, elipsóide ou globoso; sépalas 4-numerosas, sésseis, valvares ou embricadas, planas ou fortemente revolutas; pétalas presentes ou ausentes, (2-3-)5-7-numerosas, sésseis ou unguiculadas, com escamas nectaríferas na base ou não; estames numerosos, livres, espiralados, glabros, anteras basifixas, bitecas, deiscência rimosa; gineceu dialicarpelar, multicarpelar, ovário súpero, unilocular, uni-multiovolado, estilete presente ou não, glabro, pubescente ou plumoso, acrescente em fruto ou não, estigma linear. Fruto poliaquênio ou polifolículo, deiscentes ou indeiscentes, lateralmente achatados.

COMENTÁRIO

Ranunculaceae é uma família de eudicotiledôneas basais, irmã de Berberidaceae. Assim como o seu grupo irmão, Ranunculaceae tem como centro de diversidade as regiões temperadas do globo, sendo pouco diversa na região Neotropical. No Brasil está representada por três gêneros nativos (i.e. *Anemone* L., *Clematis* L., e *Ranunculus* L.), com *Delphinium* L. sendo encontrado apenas como espécie ornamental cultivada.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores zigomorfas, calcaradas, sépalas vistosas, filete com base laminar, gineceu multiovulado; fruto folículo ou polifolículo.. *Delphinium* L.
- 1'. Flores actinomorfas, sem calcar, sépalas inconspícuas, filete com base tereta, gineceu uniovulado; fruto poliaquênio.. 3
2. Folhas basais e do caule alternas; flores heteroclamídeas, sépalas embricadas, pétalas com escamas nectaríferas na base, estilete ausente.. *Ranunculus* L.
- 2'. Folhas basais alternas, folhas do caule opostas; flores homoclamídeas, sépalas valvares, sem escamas nectaríferas na base, estilete presente.. 4
3. Ervas, folhas basais persistentes, folhas do caule bractiformes; estilete curto, pilosos e não acrescente em fruto.. *Anemone* L.
- 3'. Lianas, folhas basais caducas, folhas do caule desenvolvidas; estilete longo, plumoso e acrescente em fruto.. *Clematis* L.

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1956. Ranunculáceas de sudamérica tropical. Mem. Soc. Nat. La Salle 16(43): 19-88.

Lourteig, A. 1956. Ranunculáceas de sudamérica tropical. Mem. Soc. Nat. La Salle 16(44): 125-128.

Anemone L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anemone*, *Anemone assisbrasiliana*, *Anemone decapetala*, *Anemone glazioviana*, *Anemone sellowii*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O., Sakuragui, C.M., Brito, C.R. Ranunculaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13807>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Anemonastrum* Holub
 heterotípico *Anemonidium* (Spach) Holub
 heterotípico *Anemonoides* Mill.
 heterotípico *Arsenjevia* Starod.
 heterotípico *Eriocapitella* Nakai
 heterotípico *Hartiana* Raf.

DESCRIÇÃO

Ervas monóicas, perenes, terrestres, rizomatosas. Raízes fibrosas. Caule sólido, fibroso, pouco ramificado. Folhas basais persistentes, alternas, lâmina lobulada a denteada a diversamente partida. Folhas caulinares reduzidas, opostas, distintas das folhas basais. Inflorescências terminais, umbelas, às vezes unifloras. Flores hermafroditas, casmógamas, actinomorfas, inodoras, não calcaradas, pediceladas; receptáculo elipsóide ou globoso; sépalas numerosas, sésseis, embricadas, oblongas-elípticas a obovadas, planas; pétalas ausentes; estames numerosos, livres, espiralados, glabros, anteras basifixas, bitecas, deiscência rimosa; gineceu dialicarpelar, multicarpelar, ovário súpero, unilocular, uniovulado, estilete presente, longo, glabro ou pubescente, estigma linear. Fruto um poliaquênio, cada aquênio indeiscente, lateralmente achatado, aristado devido ao estilete persistente e enrijecido.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas bi-tripinadas; receptáculo elipsóide, sépalas conspicuamente nervadas, estames dimórficos, gineceu lanoso-pubescente; aquênios circulares.. ***Anemone decapetala* Ard.**
- 1'. Folhas 3-5-folioladas; receptáculo globoso, sépalas com nervuras inconspícuas, estames monomórficos, gineceu glabro; aquênios estreitamente ovados e levemente falcados.. 2
2. Folhas com nervuras verdes; sépalas oblongo-elípticas, anteras com ápice truncado.. ***Anemone sellowii* Pritz.**
- 2'. Folhas com nervuras esbranquiçadas; sépalas obovadas, anteras com ápice arredondado.. 3

3. Folhas 3-folioladas, folíolos coriáceos, margem denteada, raro inteira, abaxialmente alvo-esverdeados.. *Anemone assisbrasiliana* **Kuhlm. & Porto**

3'. Folhas 5-folioladas, folíolos mebranáceos, margem duplo-serreada, abaxialmente vinosos a vermelhos.. *Anemone glazioviana* **Urb.**

BIBLIOGRAFIA

- Luteyn, J. L. 1999. Páramos, a checklist of plant diversity, geographical distribution, and botanical literature. Mem. New York Bot. Gard. 84: viii–xv, 1–278.
- Standley, P. C. & J. A. Steyermark 1946. Ranunculaceae. In Standley, P.C. & Steyermark, J.A. (Eds), Flora of Guatemala - Part IV. Fieldiana, Bot. 24(4): 243–256.

Anemone assisbrasiana Kuhl. & Porto

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) com 3 folíolo(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** dentado(s); **cor das nervura(s)** branco a(s) branco esverdeado. **Inflorescência:** número de flor(es) por dicásio 1/2. **Flor:** **forma do receptáculo** globoso(s); **forma das sépala(s)** obovada(s); **cor das sépala(s)** branca/lilás; **nervura(s) das sépala(s)** inconspícuo(s); **forma dos estame(s)** monomórfico(s); **forma do ápice(s) das antera(s)** arredondado(s); **indumento do gineceu** ausente(s). **Fruto:** **forma do aquênio(s)** estreitamente ovada(s) e levemente falcado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.C. Porto, 749, RB, 16505,  (RB00543064), RB, 16505,  (RB00649168), NY,  (NY01546330), NY,  (NY00353200), K,  (K000543283), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Anemone assisbrasiana* Kuhl. & Porto



Figura 2: *Anemone assisbrasiliana* Kuhl. & Porto

Anemone decapetala Ard.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anemone decapetala*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Anemone decapetala* Ard. var. *decapetala*
 homotípico *Anemone decapetala* var. *decapetala* Ard. f. *decapetala*
 heterotípico *Anemone bicolor* Poepp. ex Pritz.
 heterotípico *Anemone chilensis* Spreng. ex Eichler
 heterotípico *Anemone cicutifolia* I.M.Johnst.
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *araucana* Phil.
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *biflora* Arechav.
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *foliolosa* Eichler
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *grandifolia* Eichler
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *majorina* Arechav.
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *patagonica* Kuntze
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *petiolulata* Arechav.
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *trilobata* C.Juss.
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *triternata* (Vahl) Kuntze
 heterotípico *Anemone decapetala* var. *decapetala* Eichler f. *primaria*
 heterotípico *Anemone fumariaefolia* C.Juss.
 heterotípico *Anemone jamesonii* Hook.
 heterotípico *Anemone macrorrhiza* Dombey ex Eichl.
 heterotípico *Anemone polypetala* Larrañaga
 heterotípico *Anemone sphenophylla* Poepp.
 heterotípico *Anemone stenophylla* Poepp.
 heterotípico *Anemone trilobata* Juss.
 heterotípico *Anemone triternata* Vahl

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) bipinada(s) à tripinada(s); **consistência dos folíolo(s)** membranáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** dentado(s); **cor das nervura(s)** sempre verde(s). **Inflorescência:** número de flor(es) por dicásio 1. **Flor:** forma do receptáculo elipsoide; **forma das sépala(s)** oblongo-elíptica(s); **cor das sépala(s)** branca/lilás; **nervura(s) das sépala(s)** conspícuo(s); **forma dos estame(s)** dimórfico(s); **forma do ápice(s) das antera(s)** agudo(s); **indumento do gineceu** lanoso-pubescente(s). **Fruto:** forma do aquênio(s) circular(es).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Campos Porto, 1138, RB, 77829,  (RB00323031), Minas Gerais
A.F.M. Glaziou, 4744 a, R, 60057,  (R000060057), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Anemone decapetala* Ard.



Figura 2: *Anemone decapetala* Ard.



Figura 3: *Anemone decapetala* Ard.

BIBLIOGRAFIA

Bailey, L. H. & E. Z. Bailey 1976. Hortus Third i-xiv, 1–1290.

Anemone glazioviana Urb.

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) com 5 folíolo(s); **consistência dos folíolo(s)** membranáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** duplo serreado(s); **cor das nervura(s)** branco a(s) branco esverdeado. **Inflorescência:** número de flor(es) por dicásio 1/2. **Flor:** forma do receptáculo globoso(s); forma das sépala(s) obovada(s); cor das sépala(s) branca; nervura(s) das sépala(s) inconspícuo(s); forma dos estame(s) monomórfico(s); forma do ápice(s) das antera(s) arredondado(s); indumento do gineceu ausente(s). **Fruto:** forma do aquênio(s) estreitamente ovada(s) e levemente falcado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 4744, P (P02377902), Rio de Janeiro, **Typus**
R.W. Kaempfe, s.n., RB, 87301,  (RB00323095), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Anemone glazioviana* Urb.



Figura 2: *Anemone glazioviana* Urb.

Anemone sellowii Pritz.

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) com 3 folíolo(s)/com 5 folíolo(s); **consistência dos folíolo(s)** membranáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** lobado(s); **cor das nervura(s)** sempre verde(s). **Inflorescência:** número de flor(es) por dicásio 1/2/3. **Flor:** forma do receptáculo globoso(s); **forma das sépala(s)** oblongo-elíptica(s); **cor das sépala(s)** branca/rósea/lilás; **nervura(s) das sépala(s)** inconspícuo(s); **forma dos estame(s)** monomórfico(s); **forma do ápice(s) das antera(s)** truncado(s); **indumento do gineceu** ausente(s). **Fruto:** forma do aquênio(s) estreitamente ovada(s) e levemente falcado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 3843, RB, 87858,  (RB00323038), P (P02377901), MBM (MBM038362)

J.R. Stehmann, 4780, RB, 532882,  (RB00681481), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Anemone sellowii* Pritz.



Figura 2: *Anemone sellowii* Pritz.

Clematis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clematis*, *Clematis affinis*, *Clematis bonariensis*, *Clematis brasiliana*, *Clematis campestris*, *Clematis guadeloupae*, *Clematis ulbrichiana*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O., Sakuragui, C.M., Brito, C.R. Ranunculaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13810>.

DESCRIÇÃO

Lianas ou trepadeiras monóicas, andromonóicas, ou dióicas, perenes, terrestres. Raízes fribrosas. Caule sólido, lenhoso, densamente ramificado. Folhas basais caducas. Folhas caulinares conspicuas, opostas, distintas das folhas basais. Sinflorescências compostas por 1-10 pares de coflorescências. Inflorescências axilares ou axilares e terminais, dicásios ou umbelas, às vezes unifloras. Flores hermafroditas, masculinas, raro, casmógamas, actinomorfas, inodoras, não calcaradas, pediceladas; receptáculo obovóide, elipsóide, ou globoso; sépalas 4, sésseis, valvares, estreito-obovadas ou largo-elípticas a largo-ovadas, planas ou fortemente revolutas; pétalas ausentes; estames numerosos, livres, espiralados, glabros, anteras basifixas, bitecas, deiscência rimosa; gineceu dialicarpelar, multicarpelar, ovário súpero, unilocular, uniovulado, estilete presente, longo, plumoso, acrescente em fruto, estigma linear. Fruto um poliaquênio, cada aquênio indeiscente, lateralmente achatado, caudado devido ao estilete persistente.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Sinflorescências com 3-10 pares de coflorescências, florescências compostas por dicásios ou umbelas (às vezes o par mais basal composto de flores solitárias); pedicelos mais ou menos do mesmo comprimento que os botões florais, sépalas estreito-obovadas, fortemente revolutas, filetes com metade da largura das anteras.. 2

1'. Sinflorescências com 1-3(-6) pares de coflorescências, florescências geralmente reduzidas a flores solitárias (raro compostas por dicásios ou umbelas); pedicelos duas vezes mais longos que os botões florais, sépalas largo-elípticas a largo-ovadas, planas, filetes da mesma largura ou mais largos que as anteras.. 4

2. Folhas bipinadas, indumento persistente, estrigoso, dourado; florescência principal uma umbela; botões florais elipsoides, sépalas com margem densamente tomentosa.. ***Clematis affinis* A.St.-Hil.**

- 2'. Folhas pinadas, indumento seríceo, hialino, caduco na maturidade; florescência principal um dicásio; botões florais piriformes, sépalas com margem pubescente.. 3
3. Pedicelos não acrescentes em fruto (até 2 cm compr.), delicados (0,3-0,5 mm larg.), anteras ca. 1 mm compr.; aquênios 8-25, ovados, hispídeos.. ***Clematis brasiliana* DC.**
- 3'. Pedicelos acrescentes em fruto (até 5 cm compr.), robustos (0,4-1,2 mm larg.), anteras ca. 0,75 mm compr.; aquênios 25-60, fusiformes a levemente falcados, seríceos.. ***Clematis guadalupae* Pers.**
4. Folhas coriáceas, glabras, retículo evidente, margem sempre inteira; sépalas internamente glabras; aquênios hispídeos.. ***Clematis bonariensis* Juss. ex DC.**
- 4'. Folhas membranáceas, seríceas, retículo inconspícuo, margem inteira ou denteada; sépalas internamente pubescentes; aquênios seríceos.. 5
5. Folhas maduras pinadas a bipinadas, folíolos 3-nervados, indumento homogeneamente distribuído; florescência principal um dicásio; ca. 40-100 carpelos por flor; aquênios fusiformes a obtrulados.. ***Clematis campestris* A.St.-Hil.**
- 5'. Folhas maduras tripinadas, folíolos 1-3-nervados, indumento concentrado ao longo da nervura central; florescência principal uma umbela; ca. 20 carpelos por flor; aquênios ovados a rombóides.. ***Clematis ulbrichiana* Pilg.**

BIBLIOGRAFIA

- R., A. 1975. Enumeración de las plantas de Honduras. Ceiba 19(1): 1–118. Moreno, N. P. 1993. Taxon. Rev. Clematis 1–246.
- Pool, A. 2001. Ranunculaceae. En: Stevens, W.D., C. Ulloa, A. Pool & O.M. Montiel (eds.). Fl. Nicaragua. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 85(3): 2190–2192.
- Standley, P. C. & J. A. Steyermark 1946. Ranunculaceae. In Standley, P.C. & Steyermark, J.A. (Eds), Flora of Guatemala - Part IV. Fieldiana, Bot. 24(4): 243–256.
- Stevens, W. D., C. Ulloa U., A. Pool & O. M. Montiel 2001. Flora de Nicaragua. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 85: i–xlii, 1–2666.
- Taxonomy and Distribution of Clematis, Sect. Atragene (Ranunculaceae), in North America, by James S. Pringle © 1971 New York Botanical Garden Press
- Moreno, N. P. 1993. Taxonomic Revision of *Clematis* L. subgenus *Clematis* (Ranunculacea) for Latin America and the Caribbean. Rice University.

Clematis affinis A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clematis dioica* var. *australis* Eichler

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) bipinado(s); **consistência dos folíolo(s)** membranáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **tipo de indumento dos folíolo(s)** estrigoso(s). **Inflorescência:** tipo da florescência umbela(s)/uniflora. **Flor:** comprimento do pedicelo(s) igual ou menor que o botão-floral; **espessamento(s) do pedicelo(s)** delicado(s); **forma do botão-floral** elipsoide; **postura das sépala(s)** fortemente revoluta(s); **forma das sépala(s)** estreitamente obovada(s); **indumento da margem(ns) das sépala(s)** densamente tomentoso(s); **indumento da face(s) interna(s) das sépala(s)** ausente(s); **largura do filete(s)** metade da largura da antera(s). **Fruto:** formato dos aquênio(s) ovado(s); **indumento dos aquênio(s)** híspido(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. P. Duarte, 1909, RB, 67526,     (RB00323221), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Moreno, N. P. 1993. Taxon. Rev. Clematis 1–246.

Clematis bonariensis Juss. ex DC.

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) com 3 folíolo(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **tipo de indumento dos folíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo da florescência dicásio/uniflora. **Flor:** comprimento do pedicelo(s) 2 vezes maior(es) que o botão-floral; **espessamento(s) do pedicelo(s)** delicado(s); **forma do botão-floral** largamente elipsoide; **postura das sépala(s)** plana(s); **forma das sépala(s)** largamente elíptica(s) à largamente ovada(s); **indumento da margem(ns) das sépala(s)** densamente tomentoso(s); **indumento da face(s) interna(s) das sépala(s)** ausente(s); **largura do filete(s)** mesma largura da antera(s). **Fruto:** formato dos aquênio(s) ovado(s); **indumento dos aquênio(s)** híspido(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 27645, P (P02303752), RB, 341239,   (RB00323121), US,  (US01341712), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Molero, J. 1985. Ranunculaceae. Fl. Paraguay [3:] 1–25.

Moreno, N. P. 1993. Taxon. Rev. Clematis 1–246.

Clematis brasiliana DC.

Tem como sinônimo

homotípico *Clematis dioica* var. *brasiliana* (DC.) Eichler

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) pinado(s); **consistência dos folíolo(s)** membranáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **tipo de indumento dos folíolo(s)** seríceo(s). **Inflorescência:** tipo da florescência dicásio. **Flor:** comprimento do pedicelo(s) igual ou menor que o botão-floral; **espessamento(s) do pedicelo(s)** delicado(s); **forma do botão-floral** piriforme(s); **postura das sépala(s)** fortemente revoluta(s); **forma das sépala(s)** estreitamente obovada(s); **indumento da margem(ns) das sépala(s)** pubescente(s); **indumento da face(s) interna(s) das sépala(s)** pubescente(s); **largura do filete(s)** metade da largura da antera(s). **Fruto:** formato dos aquênio(s) ovado(s); **indumento dos aquênio(s)** hísido(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)



Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 10819, RB, 232260,  (RB00476677), NY,  (NY01552093), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Moreno, N. P. 1993. Taxon. Rev. *Clematis* 1–246.

Clematis campestris A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clematis campestris*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Clematis campestris* var. *foliolis-angustioribus* Eichler

heterotípico *Clematis campestris* var. *foliolis-latioribus* Eichler

heterotípico *Clematis hilarii* Spreng.

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) pinado(s)/bipinado(s); **consistência dos folíolo(s)** membranáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira/denteada(s); **tipo de indumento dos folíolo(s)** seríceo(s). **Inflorescência:** tipo da florescência dicásio/uniflora. **Flor:** comprimento do pedicelo(s) 2 vezes maior(es) que o botão-floral; **espessamento(s) do pedicelo(s)** delicado(s); **forma do botão-floral** elipsoide/largamente elipsoide; **postura das sépala(s)** plana(s); **forma das sépala(s)** largamente elíptica(s) à largamente ovada(s); **indumento da margem(ns) das sépala(s)** pubescente(s); **indumento da face(s) interna(s) das sépala(s)** pubescente(s); **largura do filete(s)** mesma largura da antera(s). **Fruto:** formato dos aquênio(s) fusiforme(s)/obtrulado(s); **indumento dos aquênio(s)** seríceo(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)




Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, JM, 2968, US,  (US01341757), SPF,  (SPF00147138), RB,  (RB01184128), ALCB (ALCB021559), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Macbride, J. F. 1937. Ranunculaceae, Flora of Peru. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 13(2/2): 639–661.

Molero, J. 1985. Ranunculaceae. Fl. Paraguay [3:] 1–25.

Moreno, N. P. 1993. Taxon. Rev. *Clematis* 1–246.

Nee, M. 2004. Magnoliidae, Hamamelidae y Caryophyllidae. Fl. Reg. Parque Nac. Amboró Bolivia 2: 1–209.

Clematis guadeloupae Pers.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clematis caracasana* Humb. et al. ex DC.

heterotípico *Clematis caripensis* Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) pinado(s); **consistência dos folíolo(s)** membranáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira/denteada(s); **tipo de indumento dos folíolo(s)** seríceo(s). **Inflorescência:** tipo da florescência dicásio. **Flor:** **comprimento do pedicelo(s)** igual ou menor que o botão-floral; **espessamento(s) do pedicelo(s)** robusto(s) e acrescente(s); **forma do botão-floral** piriforme(s); **postura das sépala(s)** fortemente revoluta(s); **forma das sépala(s)** estreitamente obovada(s); **indumento da margem(ns) das sépala(s)** pubescente(s); **indumento da face(s) interna(s) das sépala(s)** pubescente(s); **largura do filete(s)** metade da largura da antera(s). **Fruto:** **formato dos aquênio(s)** levemente falcado(s)/fusiforme(s); **indumento dos aquênio(s)** seríceo(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Graham, 116, K,  (K000220104)

Clematis ulbrichiana Pilg.

DESCRIÇÃO

Folha: nível(eis) de divisão da lâmina(s) tripinado(s); **consistência dos folíolo(s)** membranáceo(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira/denteada(s); **tipo de indumento dos folíolo(s)** seríceo(s). **Inflorescência:** tipo da florescência umbela(s). **Flor:** **comprimento do pedicelo(s)** 2 vezes maior(es) que o botão-floral; **espessamento(s) do pedicelo(s)** delicado(s); **forma do botão-floral** largamente elipsoide; **postura das sépala(s)** plana(s); **forma das sépala(s)** largamente elíptica(s) à largamente ovada(s); **indumento da margem(ns) das sépala(s)** densamente tomentoso(s); **indumento da face(s) interna(s) das sépala(s)** pubescente(s); **largura do filete(s)** mesma largura da antera(s). **Fruto:** **formato dos aquênio(s)** ovado(s)/romboide(s); **indumento dos aquênio(s)** seríceo(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 14636, RB, 26167,  (RB00543067), RB, 26167,  (RB00558504), RB, 26167,  (RB00558505), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Moreno, N. P. 1993. Taxon. Rev. Clematis 1–246.

Delphinium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Delphinium*, *Delphinium ajacis*, *Delphinium consolida*, *Delphinium elatum*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O., Sakuragui, C.M., Brito, C.R. Ranunculaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB582977>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aconitella* Spach
 heterotípico *Aconitopsis* Kem.-Nath.
 heterotípico *Calcatrippa* Heist.
 heterotípico *Ceratostanthus* Schur
 heterotípico *Chienia* W.T.Wang
 heterotípico *Consolida* (DC.) Gray
 heterotípico *Delphidium* Raf.
 heterotípico *Delphinastrum* Spach
 heterotípico *Diedropetala* Galushko
 heterotípico *Phledinium* Spach
 heterotípico *Phtirium* Raf.
 heterotípico *Plectornis* Raf. ex Lunell
 heterotípico *Staphisagria* Hill
 heterotípico *Staphysagria* Spach

DESCRIÇÃO

Ervas monóicas, anuais ou perenes. Raízes tuberosas. Caule oco, delicado ou fibroso, ramificado ou não. Folhas basais caducas, altermo-espíraladas. Folhas caulinares conspícuas, alternas, distintas das folhas basais. Inflorescências terminais, tirsóides. Flores hermafroditas, casmógamas, zigomorfas, inodoradas, calcaradas, pediceladas; receptáculo inconspícuo; sépalas 5, imbricadas, rombóides; pétalas 2-4, livres ou conatas, unguiculadas, base sem escama nectarífera, margem inteira, ápice agudo; estames numerosos, livres, espiralados, glabros, anteras basifixas, bitecas, deiscência rimosa; gineceu dialicarpelar, 1-5-carpelar, ovário súpero, unilocular, multiovulado, estilete presente, estigma linear. Fruto polifolículo ou folículo solitário, deiscente, lateralmente achatado, apiculado devido ao estilete persistente.

COMENTÁRIO

Delphinium L. é encontrado no Brasil apenas como ornamental, tendo *D. ajacis* L. e *D. consolida* L. cultivados devido à beleza de suas flores, que variam de brancas, róseas, lilases, roxas à roxo-azuladas. O gênero *Consolida* (DC.) Gray foi segregado de *Delphinium* devido a diferenças no tempo de vida das plantas (anual vs. perene), número e conação das pétalas, e o número de pistilos. Entretanto, estudo moleculares recuperam *Consolida* dentro de *Delphinium*, mostrando a necessidade de voltar a reconhecer *Delphinium* s.lat.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Delphinium ajacis L.

Tem como sinônimo

homotípico *Consolida ajacis* (L.) Schur
heterotípico *Consolida ambigua* (L.) P.W.Ball & Heywood
heterotípico *Consolida baluchistanica* Qureshi & Chaudhri
heterotípico *Consolida gayana* (Wilmott) Laínz
heterotípico *Delphinium addendum* W.R.McNab
heterotípico *Delphinium ambiguum* L.
heterotípico *Delphinium azureum* Newb.
heterotípico *Delphinium gayanum* Wilmott
heterotípico *Delphinium pauciflorum* D.Don
heterotípico *Delphinium simplex* Salisb.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas, ca. 30-100 cm alt. Caule glabro a pubérulo. Folhas alterno-espinaladas, lâmina 12-60-lobada, glabra a pubérula. Inflorescências tirsóides, 6-30(-75)-floras. Flores zigomorfas, calcaradas; sépalas azuis a roxas, raro róseas a alvas; pétalas concolores ou levemente mais claras que as sépalas. Folículos pubérulos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wilson Hoehne, s.n., SPF,  (SPF00015740), RB,  (RB01092358), PMSP (PMSP016389), HCF (HCF000022088), FLOR (FLOR0064391), CEN (CEN00092734), São Paulo

Delphinium consolida L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Delphinium consolida*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Ceratostanthus consolida* (L.) Schur
 homotípico *Consolida regalis* Gray subsp. *regalis*
 homotípico *Consolida regalis* Gray var. *regalis*
 homotípico *Consolida regalis* Gray
 homotípico *Delphinium consolida* L. f. *consolida*
 homotípico *Delphinium consolida* L. subsp. *consolida*
 homotípico *Delphinium consolida* L. var. *consolida*
 heterotípico *Consolida arvensis* Opiz var. *arvensis*
 heterotípico *Consolida arvensis* var. *mollis* (Lipsky ex N.Busch) Grossh.
 heterotípico *Consolida arvensis* Opiz
 heterotípico *Consolida divaricata* (Ledeb.) Schröd.
 heterotípico *Consolida regalis* subsp. *divaricata* (Ledeb.) Munz
 heterotípico *Consolida regalis* subsp. *paniculata* (Host) Soó
 heterotípico *Consolida regalis* var. *glanduligera* (Peters.) Starm.
 heterotípico *Consolida regalis* var. *mollis* (Lipsky ex N.Busch) Luferov
 heterotípico *Consolida regalis* var. *paniculata* (Host) P.H.Davis
 heterotípico *Consolida regalis* var. *sparsiflora* (Vis.) Starm.
 heterotípico *Delphinium confusum* Lowe
 heterotípico *Delphinium consolida* f. *mollis* Lipsky ex N.Busch
 heterotípico *Delphinium consolida* subsp. *divaricatum* (Ledeb.) A.Nyár.
 heterotípico *Delphinium consolida* var. *glanduligera* Peters.
 heterotípico *Delphinium consolida* var. *paniculatum* (Host) N.Busch
 heterotípico *Delphinium consolida* var. *sparsiflora* Vis.
 heterotípico *Delphinium diffusum* Stokes
 heterotípico *Delphinium divaricatum* Ledeb.
 heterotípico *Delphinium paniculatum* Host

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. C. Góes, 1098, RB, 4534,  (RB00324164), Rio de Janeiro

O.R.Camargo, s.n., RB, 243369,  (RB00323205), Rio Grande do Sul

Kuhlmann, M, s.n., SPF, 243369,  (SPF00010552), São Paulo

Delphinium elatum L.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Nigella L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nigella*, *Nigella damascena*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O., Sakuragui, C.M., Brito, C.R. Ranunculaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB609548>.

DESCRIÇÃO

Herbs, annual, from taproots. Leaves basal and cauline, petiolate or distal leaves sessile; cauline leaves alternate. Leaf blade 2-3-pinnately dissected, segments linear, threadlike [ovate or oblong or sometimes undivided, short], margins entire. Inflorescences terminal or axillary, flowers solitary; involucre present [absent], involucral bracts 5-6, finely pinnately dissected, closely subtending flower. Flowers bisexual, radially symmetric; sepals persistent in fruit, 5-25, blue to white or pink [yellowish white or green], plane, ovate, clawed [not clawed], 8-25 mm, apex acuminate; petals (0-)5-10, distinct, lead-colored, hooded, obovate, 2-labiate, 2-5 mm; nectary apical; stamens 15-75; filaments filiform; staminodes absent between stamens and pistils; pistil compound [carpels connate proximally], [2-]5-10-carpellate; ovules 25-100; style present. Fruits capsular [partially connate follicles], sessile, inflated-spheric [not inflated], sides not prominently veined; beak terminal, straight, 13-20 mm. Seeds black, broadly obovate, reticulate, with raised ridges.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Nigella damascena L.

DESCRIÇÃO

Stems erect, slender, 10-75 cm, glabrous. Leaves 2-16 cm; basal leaves petiolate, segments wider than ±sessile cauline leaves. Inflorescences: involucre bracts whorled, similar to cauline leaves, curving up to surround flower. Flowers 10-50(-60) mm diam.; sepals blue, sometimes pink or white, short-clawed, 8-25 × 3-15 mm, apex entire to irregularly incised or lobed, occasionally lacerate; petals clawed, abaxial lip distally 2-lobed, bearing 2-3 nectar glands or apex expanded, adaxial lip scalelike. Capsules smooth, 8-35 mm; locules 5-10; beak persistent, slender.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

MATERIAL TESTEMUNHO

s.col., PHs.n., ALCB (ALCB015822)

Ranunculus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ranunculus*, *Ranunculus apiifolius*, *Ranunculus asiaticus*, *Ranunculus bonariensis*, *Ranunculus catharinensis*, *Ranunculus flagelliformis*, *Ranunculus muricatus*, *Ranunculus parviflorus*, *Ranunculus repens*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O., Sakuragui, C.M., Brito, C.R. Ranunculaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13816>.

DESCRIÇÃO

Ervas monóicas, anuais ou perenes, palustres, aquáticas, ou terrestres, rizomatosas. Raízes fribrosas. Caule oco, delicado ou fibroso, ramificado ou não. Folhas basais persistentes, alternas, lâmina inteira a lobulada a denteada a diversamente partida. Folhas caulinares conspicuas, alternas, semelhantes ou não às folhas basais. Inflorescências axilares ou axilares e terminais, cimosas, às vezes unifloras. Flores hermafroditas, casmógamas, actinomorfas, inodoras, não calcaradas, pediceladas; receptáculo obovóide, elipsóide, ou globoso; sépalas 3–5, sésseis, imbricadas, elípticas a ovadas; pétalas (2–)3–5–(numerosas), unguiculadas, base com uma escama nectarífera, margem inteira, ápice agudo a arredondado a emarginado; estames numerosos, livres, espiralados, glabros, anteras basifixas, bitecas, deiscência rimosa; gineceu dialicarpelar, multicarpelar, ovário súpero, unilocular, uniovulado, estilete ausente, estigma em forma de bico. Fruto um poliaquênio, cada aquênio indeiscente, lateralmente achatado, apiculado devido ao estigma persistente e enrijecido.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas inteiras ou lobuladas; inflorescências unifloras; flores menores que 1 cm diâm., sépalas 3.. 2
- 1'. Folhas diversamente partidas, raro apenas denteadas; inflorescências 2-multifloras; flores maiores que 1 cm diâm., sépalas 5.. 4
2. Ervas rastejante, aquáticas; receptáculo globoso.. ***Ranunculus flagelliformis* Sm.**
- 2'. Ervas eretas, raro prostradas, palustres ou terrestres; receptáculo elipsóide ou obovóide.. 3
3. Pétalas 2-3.. ***Ranunculus bonariensis* Poir.**
- 3'. Pétalas 6-7.. ***Ranunculus catharinensis* Lourteig**
4. Ervas densamente ramificadas; flores alvas a rosadas.. ***Ranunculus apiifolius* Pers.**
- 4'. Ervas ramificando apenas na base ou não ramificadas; flores amarelas.. 5

5. Ervas prostradas; aquênios inermes.. *Ranunculus repens* L.

5'. Ervas eretas; aquênios armados.. 6

6. Folhas denteadas; pétalas esparsamente pubescentes; aquênios com pequenos ganchos flexíveis.. *Ranunculus parviflorus* L.

6'. Folhas partidas; pétalas glabras; aquênios com espinhos pungentes.. *Ranunculus muricatus* L.

BIBLIOGRAFIA

- Luteyn, J. L. 1999. Páramos, a checklist of plant diversity, geographical distribution, and botanical literature. Mem. New York Bot. Gard. 84: viii–xv, 1–278.
- Molina R., A. 1975. Enumeración de las plantas de Honduras. Ceiba 19(1): 1–118.
- Standley, P. C. & J. A. Steyermark 1946. Ranunculaceae. In Standley, P.C. & Steyermark, J.A. (Eds), Flora of Guatemala - Part IV. Fieldiana, Bot. 24(4): 243–256.

Ranunculus apiifolius Pers.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) tuberosa(s) ausente(s). **Caule:** posição ereto(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) foliar(es) partida(s); heterofilia presente(s); **indumento** glabro(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; **indumento das sépala(s)** glabra(s); **número de pétala(s)** 5; **cor das pétala(s)** branca/rósea; **forma das pétala(s)** largamente obovada(s); **cor dos estame(s)** creme a(s) amarelo. **Fruto:** ornamentação dos aquênio(s) inerme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Troels Myndel Pedersen, s.n., RB, 260665,  (RB00323333)

T.C. Plowman, 13447, MO

BIBLIOGRAFIA

Marticorena, C. & M. Quezada 1985. Catálogo de la Flora Vascular de Chile. Gayana, Bot. 42: 1–157.

Molero, J. 1985. Ranunculaceae. Fl. Paraguay [3:] 1–25.

Ranunculus asiaticus L.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) tuberosa(s) presente(s). **Caule:** posição ereto(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) foliar(es) partida(s); **heterofilia** ausente(s); **indumento** escábrido(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; **indumento das sépala(s)** glabra(s); **número de pétala(s)** 5/numerosa(s); **cor das pétala(s)** branca/rósea/amarela/vermelha; **forma das pétala(s)** largamente obovada(s)/orbicular(es); **cor dos estame(s)** atropurpúreo a(s) preto. **Fruto:** ornamentação dos aquênio(s) inerme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.Santoro, s.n., RB,  (RB01390267), São Paulo

Ranunculus bonariensis Poir.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ranunculus bonariensis*, *Ranunculus bonariensis* var. *bonariensis*, *Ranunculus bonariensis* var. *januarii*, *Ranunculus bonariensis* var. *phytelmifolius*, *Ranunculus bonariensis* var. *trisepalus*.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) tuberosa(s) ausente(s). **Caule:** posição ereto(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) foliar(es) inteira/lobulada(s); **heterofilia** presente(s)/ausente(s); **indumento** glabro(s)/escábrido(s). **Flor:** número de sépala(s) 3; **indumento das sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **número de pétala(s)** 2/3; **cor das pétala(s)** branca/esverdeada a(s) amarelada/amarela; **forma das pétala(s)** elíptica(s)/obovada(s)/orbicular(es); **cor dos estame(s)** creme a(s) amarelo. **Fruto:** ornamentação dos aquênio(s) inerme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas e sépalas escábridas a densamente escábridas.. *Ranunculus bonariensis* var. *januarii* Urb.
- 1'. Folhas e sépalas glabras, raro folhas esparsamente pubescentes.. 2
2. Folhas basais e caulinares heteromorfas; pétalas tão largas quanto longas, alvas.. *Ranunculus bonariensis* var. *phytelmifolius* (A.St.-Hil.) Hicken ex Lourteig
- 2'. Folhas basais e caulinares iguais entre si; pétalas mais longas que largas, amarelo-esverdeadas a amarelas.. 3
3. Pétalas 3, obovadas, amarelas.. *Ranunculus bonariensis* Poir. var. *bonariensis*
- 3'. Pétalas 2, elípticas, amarelo-esverdeadas.. *Ranunculus bonariensis* var. *trisepalus* (Gillies ex Hook. & Arn.) Lourteig

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, C3-1863, P (P00587475), P (P00587474), **Typus**

D. Sucre, 823, RB, 130037,  (RB00323233), Distrito Federal

F. Markgraf, 3660, RB, 39553,  (RB00323249), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Luteyn, J. L. 1999. Páramos, a checklist of plant diversity, geographical distribution, and botanical literature. Mem. New York Bot. Gard. 84: viii–xv, 1–278.

Ranunculus bonariensis Poir. var. *bonariensis*

DESCRIÇÃO

Folhas basais e caulinares semelhantes entre si, glabras a esparsamente pubescentes, pétalas 3, amarelas, obovadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Ranunculus bonariensis var. *januarii* Urb.

DESCRIÇÃO

Folhas basais e caulinares semelhantes entre si, densamente escábridas, pétalas 3, amarelas, obovadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 3852, P (P00587482), **Typus**

Ranunculus bonariensis var. *phytelmifolius* (A.St.-Hil.) Hicken ex Lourteig

DESCRIÇÃO

Folhas basais e caulinares heteromorfas, glabras a esparsamente pubescentes, pétalas 3, alvas, orbiculares.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

Ranunculus bonariensis var. *trisepalus* (Gillies ex Hook. & Arn.) Lourteig

DESCRIÇÃO

Folhas basais e caulinares semelhantes entre si, glabras a esparsamente pubescentes, pétalas 2, amarelo-esverdeadas, elípticas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bridges, 369, K,  (K000220226)

Ranunculus catharinensis Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) tuberosa(s) ausente(s). **Caule:** posição ereto(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) foliar(es) inteira; heterofilia ausente(s); **indumento** glabro(s). **Flor:** número de sépala(s) 3; **indumento das sépala(s)** glabra(s); **número de pétala(s)** 6/7; **cor das pétala(s)** amarela; **forma das pétala(s)** obovada(s); **cor dos estame(s)** creme a(s) amarelo. **Fruto:** ornamentação dos aquênio(s) inerme(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Lourteig, 2316, P (P00587490), P (P00587491), P (P00587492), HBR (HBR0041102), Santa Catarina, **Typus**

Ranunculus flagelliformis Sm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ranunculus flagelliformis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Ranunculus flagelliformis* var. *major* Eichler

heterotípico *Ranunculus flagelliformis* var. *minor* Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) tuberosa(s) ausente(s). **Caule:** posição prostrado(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) foliar(es) inteira; **heterofilia** ausente(s); **indumento** glabro(s). **Flor:** número de sépala(s) 3; **indumento das sépala(s)** glabra(s); **número de pétala(s)** 3; **cor das pétala(s)** branca; **forma das pétala(s)** obovada(s)/orbicular(es); **cor dos estame(s)** creme a(s) amarelo. **Fruto:** **ornamentação dos aquênio(s)** inerme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 20986, RB, 74209,  (RB00596427), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ranunculus flagelliformis* Sm.

BIBLIOGRAFIA

- Luteyn, J. L. 1999. Páramos, a checklist of plant diversity, geographical distribution, and botanical literature. Mem. New York Bot. Gard. 84: viii–xv, 1–278.
- Molero, J. 1985. Ranunculaceae. Fl. Paraguay [3:] 1–25.

Ranunculus muricatus L.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) tuberosa(s) ausente(s). **Caule:** posição ereto(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) foliar(es) partida(s); heterofilia presente(s); **indumento** glabro(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **número de pétala(s)** 5; **cor das pétala(s)** amarela; **forma das pétala(s)** obovada(s); **cor dos estame(s)** creme a(s) amarelo. **Fruto:** ornamentação dos aquênio(s) armado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Estacional Semidecidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 6997, NY,  (NY00649351), FLOR, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ranunculus muricatus* L.



Figura 2: *Ranunculus muricatus* L.



Figura 3: *Ranunculus muricatus* L.

Ranunculus parviflorus L.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) tuberosa(s) ausente(s). **Caule:** posição ereto(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) foliar(es) inteira/lobulada(s); **heterofilia** presente(s); **indumento** glabro(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **número de pétala(s)** 5; **cor das pétala(s)** amarela; **forma das pétala(s)** elíptica(s); **cor dos estame(s)** creme a(s) amarelo. **Fruto:** ornamentação dos aquênio(s) armado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Estacional Semidecidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 12606, NY,  (NY00649344), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ranunculus parviflorus* L.



Figura 2: *Ranunculus parviflorus* L.

Ranunculus repens L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ranunculus repens*, *Ranunculus repens* var. *flore-pleno*, *Ranunculus repens* var. *repens*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ranunculus lucidus* Poir.

heterotípico *Ranunculus repens* var. *erectus* DC.

heterotípico *Ranunculus repens* var. *glabratus* DC.

heterotípico *Ranunculus repens* var. *pleniflorus* Fernald

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) tuberosa(s) ausente(s). **Caule:** posição prostrado(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) foliar(es) partida(s); heterofilia presente(s); **indumento** glabro(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **número de pétala(s)** 5/numerosa(s); **cor das pétala(s)** amarela; **forma das pétala(s)** largamente obovada(s); **cor dos estame(s)** creme a(s) amarelo. **Fruto:** ornamentação dos aquênio(s) inerme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pétalas 5, androceu e gineceu férteis.. *R. repens* var. *repens*

1'. Pétalas numerosas, androceu e gineceu estéreis, petalóides.. *R. repens* var. *flore-pleno*

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, s.n., R,  (R000060061), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ranunculus repens* L.

Ranunculus repens L. var. *repens*

DESCRIÇÃO

Pétalas 5, androceu e gineceu férteis.

COMENTÁRIO

Variedade fértil, nativa da Europa e introduzida no Brasil como ornamental.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, s.n., R.  (R000060061), Rio de Janeiro

Ranunculus repens var. *flore-pleno* DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ranunculus lucidus* Poir.

heterotípico *Ranunculus repens* var. *erectus* DC.

heterotípico *Ranunculus repens* var. *glabratus* DC.

heterotípico *Ranunculus repens* var. *pleniflorus* Fernald

DESCRIÇÃO

Pétalas numerosas, androceu e gineceu estéreis, petaloídes.

COMENTÁRIO

Variedade de origem desconhecida, é apenas encontrada próxima à jardins abandonados e áreas antrópicas. É comumente confundida com *Ranunculus asiaticus* L., o qual não ocorre no Brasil.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ranunculus repens* var. *flore-pleno* DC.